

ENTRE MAIO E JUNHO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA DE 3,72%

Pelo segundo mês consecutivo, seguindo a tendência da maioria das capitais brasileiras, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou **queda de 3,72% entre maio e junho**. A pesquisa abrange os 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos do DIEESE e a coleta de preços para o cálculo do índice é realizada nos principais supermercados da cidade.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve um **aumento de 3,22%** lembrando que em junho de 2018 o valor da cesta básica ficou muito alto em função da paralização dos caminhoneiros. Apenas nesse ano de 2019 o **aumento acumulado já atinge 3,09%**.

Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

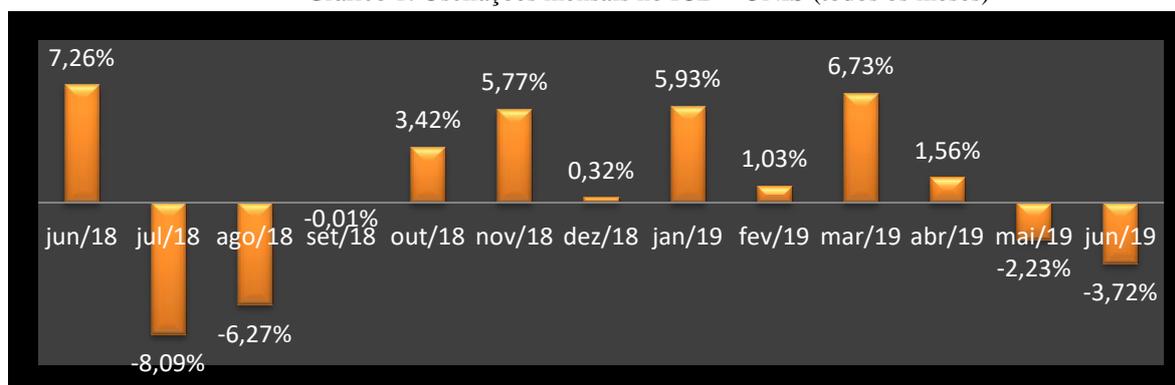
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
Maio 2019	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
Junho 2019	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

No gráfico 1 verificam-se as oscilações do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00; visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor do salário mínimo corrigido R\$998,00.

³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo como R\$998,00 e do salário mínimo líquido como R\$918,16.



Departamento de
Pesquisa - Unis



Grupo
unis

A pesquisa mostrou que neste mês de junho o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$389,27**, correspondendo a **42,40% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **85 horas e 49 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em maio de 2019 (divulgada no dia 06 de junho), a capital com o maior valor da cesta básica foi, mais uma vez, São Paulo (R\$507,07) e a capital com o valor mais baixo foi Salvador (R\$392,97). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$424,85.

Entre os meses de maio e junho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	12,74%
Arroz	3,86%
Farinha de trigo	1,80%
Manteiga	0,55%
Pão francês	0,16%

Com relação ao **tomate**, mesmo com a chegada da safra de inverno, houve aumento no preço em virtude da queda na temperatura e de dificuldades na produção, fazendo com que alguns produtores migrassem para outros cultivos. O **arroz** apresentou essa alta devido a uma menor comercialização do produto e baixo nível de estoque. Os demais produtos apresentaram altas em pequenos níveis e bastante pontuais.

Um produto, o **óleo de soja**, manteve o seu preço médio inalterado em comparação com a pesquisa do mês anterior.

Sete produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Feijão carioca	-28,15%
Batata	-17,40%
Banana	-14,77%
Carne bovina	-3,23%
Café em pó	-3,21%
Açúcar refinado	-0,89%
Leite integral	-0,51%

No caso do **feijão carioca** o início da colheita no Centro-Sul do Brasil trouxe aumento na oferta do produto, reduzindo os seus preços no varejo. Motivo semelhante ajuda a explicar a



Departamento de
Pesquisa - Unis



queda nos preços da **batata** cujo aumento da oferta foi provocado pela chamada “safra das secas” oriunda, principalmente, de Minas Gerais e da região Sul. No que tange à **banana** houve aumento na oferta e queda na qualidade do produto o que forçou a diminuição nos seus preços comercializáveis nos centros atacadistas e impactando também no varejo. Com relação à **carne bovina** a queda na cotação do Boi Gordo devido a problemas desse produto no mercado internacional aumentou a sua oferta internamente. Soma-se ainda a baixa demanda pelo produto que forçou os supermercados a realizarem promoções para atrair o cliente. Por fim, a alta colheita de café nesse ano ajuda a explicar a queda no preço do **café em pó**.

Mais uma vez ficou evidenciada a influência maior da oferta na dinâmica dos preços dos produtos da cesta básica em Varginha.

Varginha, 07 de junho de 2019.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**